

Ave Maria

revista para a família cristã

AN 71

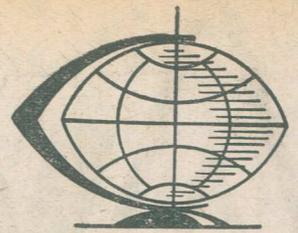
— Nº 17 — 15 de Setembro de 1969

- ★ Para que serve a Religião? — Religião e sentimento
- ★ Celibato e profissionalização do clero
- ★ A história de Maria (medicina no lar)

(Foto de Hildebrando T. de Freitas - gentileza do Foto Cine Clube Bandeirantes)

O sentimento, bem orientado, é um elemento essencial na prática da Religião, que, para ser válida na vida real, deve tornar-se um sentimento sublime e delicado, capaz de buscar, encontrar e experimentar a Presença de Deus em nossa vida e na história da humanidade.





Igualdade salarial para o clero

Informa-se de Paris que, a partir de outubro, todos os sacerdotes da cidade, inclusive a hierarquia, receberão o mesmo salário de 350 francos.

Nas escolas só comunismo

Enquanto 2 milhões e 500 mil alunos primários e secundários voltavam às aulas, dia 1 de setembro, na Tchecoslováquia, os professores eram advertidos de que serão demitidos, caso não retornarem ao método soviético de doutrinação comunista.

O órgão do PC, "Rude Pravo", queixou-se de que, no ano passado, houve nas escolas uma debilitação geral do espírito socialista.

Imensa tristeza

A respeito dos incidentes verificados entre católicos e protestantes na Irlanda do Norte — aparentemente por motivos religiosos, mas realmente por razões sociais e históricas — o Santo Padre manifestou sua imensa tristeza.

Embora apoiando as exigências da minoria católica contra aquilo que definiu como "discriminações anacrônicas", Paulo VI condenou a violência como instrumento para alcançar a igualdade de direitos.

O exército inglês controla a situação, mas as lutas podem renascer.

Cardeal Rossi preside Sínodo de Bispos

Dom Agnelo Rossi foi escolhido para presidir o Sínodo dos Bispos a iniciar-se no Vaticano no dia 11 de outubro e que se estenderá por duas semanas. Os Cardeais Carlo Confalonieri, da Itália, e Valerian Gracias, de Bombaim, são os outros dois presidentes. O Sínodo estudará as relações entre o Papa e as Conferências Episcopais Nacionais.

S. Emcia. o Cardeal de São Paulo considera sua escolha não como uma distinção à sua pessoa, mas ao Brasil.

NOVA LITURGIA DA MISSA

No dia 30 de novembro deste ano entrará em vigor o novo formulário a ser utilizado na celebração da Missa.

PEÇA-O À EDITORA "AVE MARIA" — Caixa 615, São Paulo.

Para o povo: PARTICIPEMOS TODOS DA MISSA. (formato: 10 x 14)

Para o altar: CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA: (formato: 20 x 27)

Lá pela URSS

Pela primeira vez na História, o Primeiro Ministro soviético se dirigiu como Primeiro Ministro a uma assembléia religiosa. O texto da mensagem foi publicado no *Izvestia*, órgão do Governo. Esta assembléia, reunida em Zagorsk, se chamou "Conferência de todas as Igrejas e Associações religiosas da URSS pela Paz".

O Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Villot, enviou mensagem congratulatória que foi lida por Jean Larnaud, representante da Comissão Romana Justiça e Paz.

Experiência da Igreja Ortodoxa

"Apesar das defecções, o celibato dos padres é a grande força da Igreja Latina. Não convém abandoná-lo."

Assim opinou o Arcebispo Nikodim, Metropolita de Leningrado, principal organizador da Conferência acima notificada, ao ser interrogado pelo redator de "La Croix", Antoine Wenger.

"A experiência me mostrou", prosseguiu, "quanto os padres que não têm encargos familiares são mais dedicados ao Senhor e aos seus fiéis. É o ensinamento de São Paulo e a lição da História."

TV católica é para já

A TV Difusora, canal 10, de Porto Alegre, deverá ir ao ar em fins de outubro ou começos de novembro. Dirigida pelos Padres Capuchinhos, é uma das que possuem, entre nós, aparelhagem mais moderna e melhor equipamento.

Groenlândia e religião

A Groenlândia é 99,5% luterana e só em 1953 foi revogado o edito dinamarquês que proibia a existência de católicos na ilha. Os habitantes apreciam a literatura religiosa, mas o materialismo escandinavo domina as editôras. Agora, o primeiro sacerdote esquimó, Pe. Finn Lynge, resolveu fundar uma casa editôra para subsanar a notável falha.

Ave Maria

Revista quinzenal para a família

Fundada a 28 de maio de 1898.
Reg. no S.N.P.I. sob n.º 221.684.

Diretor e redator-chefe:
José dos Santos

Redator e revisor:
Athos Luis Cunha

Colaboradores:
Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fonterelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões.

Desenho:
Cláudio Gregianin

Departamento de circulação e propaganda:

Geraldo Moreira, Pedro Codesal, Joaquim Castro, Antônio Granato, Nelson Kerntoph, Antônio Sato, Antônio Benício.

Assinatura anual ... NCr\$ 6,00
Número avulso ... NCr\$ 0,30

N.º 17 — ANO 71

15 de setembro de 1969

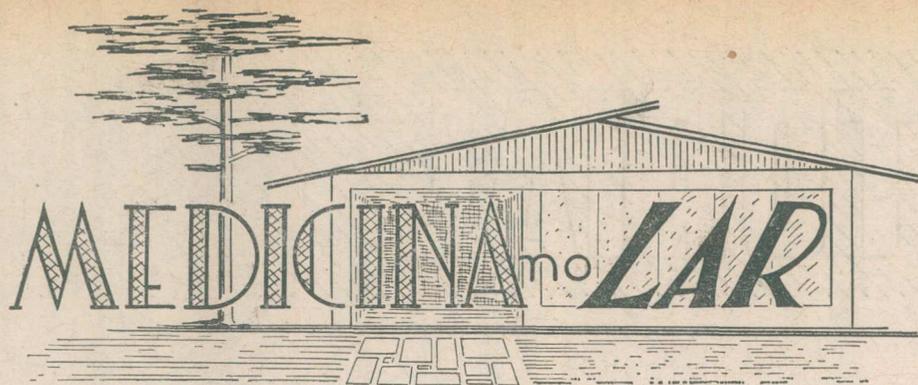
EDITORIAL

O homem moderno e a oração

(Transcrito de "A CRUZ")

No seu discurso de 27 de agosto, fez S. S. Paulo VI importantes considerações sobre tema de muita atualidade. Como despertar no coração dos homens do nosso tempo o sentido religioso? Foram suas primeiras palavras — como se pode levar o homem de nossos dias à oração? Como lhe transmitir a idéia profunda e misteriosa de Deus, premissa necessária para a oração? Define a oração — diálogo de nossa personalidade atualmente consciente com o interlocutor invisível, mas que descobrimos que está presente, o Divino Inefável, o Pai celeste revelado por Cristo, fonte necessária e amorosa de nossa vida, invisível e imenso como o céu, como o universo, onde se encontra, criando tudo, tudo penetrando. Como despertar em nossos irmãos o sentido fundamental religioso, em que nossa voz insignificante, mas plena de significado e espírito, encontra sua atmosfera e se pode expressar com palavras entrecortadas de lamentos ou de ardente ação de graças, dirigidas ao Pai dos céus? Adverte o Papa a dificuldade que tem o homem moderno de falar com Deus. Parece extinguir-se e apagar-se na vida humana a chama da religião. Dê-se ao fenômeno o nome que se quiser. Mas é grave o fato, sumamente complexo. Invade as massas operárias, encontra propaganda e adesão na cultura e nos costumes, chega a todas as partes, como se fôra a conquista do pensamento e do progresso. Afirma que a época nova parece caracterizar-se como aquela que não tem religião, nem fé, nem Deus. Mas, se reconhece a realidade, está disposto o chefe da Igreja a empenhar-se para combater o mal, convencido de que, sem religião, toda a vida se desorganiza, perde a vida o verdadeiro significado e valor, aquele encanto maravilhoso da existência e a alegria de viver. Sofre quando observa que a geração de nossos dias afadiga-se, se a convidamos a conservar e alimentar o sublime e indispensável sentimento religioso. Quisera oferecer "o suplemento de espírito" que falta à gigantesca construção da vida moderna e encontrar solução para os problemas pedagógicos de nosso tempo. A pedagogia da verdade conduz o homem à religião. Pede a colaboração de todos na necessária obra de educação. Exorta os espectadores de rádio e televisão, particularmente os jovens, a se acostumarem a usar, com modernação, destes instrumentos de comunicação social. O trabalho industrial e burocrático reduz o homem a "uma só dimensão", que é limitada, uniforme, mecânica, extenuante. É preciso dar a este trabalhador, cansado e materializado, sua condição de homem e de cristão, missão providencial assumida pela assistência religiosa às classes trabalhadoras.

(Resumo e comentário de Mons. L. G. LYRA)



Prof. STEFAN ZOLLINGER

Doutor, por que soiro dos nervos?

XI

A ESTÓRIA DE MARIA

Casara-se aos 18 anos com João. No início, tudo bem. Depois vieram os filhos, em número de três e um abôrto expontâneo. Quando surgiram as diferenças de temperamentos, começaram as brigas.

— João está esquisito, tudo o que ganha é para casa; mas não conversa com a gente, vive mal-humorado e, quando procuro, reclama, bate a porta e sai. Continua na roda dos amigos, tomando cerveja e comendo empadinha. Quase não dá assistência aos filhos. Não tem outra mulher, é fiel, mas, acho que não gosta mais de mim. Encheu-se. Feijão todo o dia enjoa, doutor.

Indaguei como tinha sido sua infância e adolescência. Queria saber se acontecera determinada coisa para justificar o seu excesso de peso, fruto de uma vontade imperiosa de comer quando ficava nervosa (bulimia). A mãe tratara-a com excesso de cuidados, pois era só ela e um irmão. Só induzida é que veio a origem da bulimia: sempre que sofria alguma coisa, como por exemplo, um tombo, a mãe tacava comida (dôce ou outra coisa qualquer) para cessar o chôro. Criou-se o reflexo condicionado; sempre que Maria sofria, agora, a reação era a de tempos atrás: comer. E com isso, vinha o aumento de peso. Como era superprotegida, cresceu insegura. No colégio fôra uma estudante medíocre; queria só passar de ano. Não se interessava por saber mais. Queria era casar.

E a religião?

Ia à missa, comungava de vez em quando (últimamente estava difícil, pois estava tomando a "pílula" — João não queria "esperar"), rezava o têrço, etc. Uma religião superficial.

Os leitores podem achar estranho como no meio de uma consulta de psicologia-médica saia uma investigação sôbre a vida religiosa do indivíduo. Explico: vai longe a época em que se afirmava nos meios **verdadeiramente** científicos que existe atrito entre ciência e Deus, psicologia e Religião. O grande psicólogo Jung afirmou que, durante tôda a sua vida de prática psicológica, nunca encontrou alguém de seus doentes

que não tivesse, nas raízes de seus males, uma ruptura em suas relações com Deus.

Mas, voltemos a Maria: levava uma vida bisonha, para dona de casa; uma rotina estafante, enjoada. Trabalhava de manhã à noite e quase não se divertia. Quando estava de folga, vinha João e estragava tudo, com seu mau humor.

Antes de casar, Maria era alegre e bem disposta. Não se lembrava de ter, sequer, uma dorzinha de cabeça.

— Preciso conversar com João, falei. Mas antes, a sra. vai contar-lhe essa nossa conversa. Eu quero ver as reações dêle. Maria concordou e saiu satisfeita. Eu queria saber, também quais as razões de João...



CURTINHAS

- 1) Laranja é rica em cálcio e não estraga os dentes.
- 2) As frutas mais rica em vitamina C são o caju e o limão.
- 3) A clara de um ovo é mais nutritiva que um bife.



RELAXE SEUS NERVOS (XI)

Para "viver relaxado", aconselho duas coisas:

1.º) Compreenda as próprias limitações — cada um de nós tem suas próprias limitações. Uns conseguem ir mais adiante que os outros. Uma fonte constante de tensões é a gente querer dar os passos mais largos que as pernas.

2.º) Compreensão com as limitações dos outros — olhe bem: se desculpamos nossas imperfeições e limitações para evitar as tensões, devemos fazer o mesmo com os outros. Lembremos sempre que também os outros não podem dar passos maiores que as próprias pernas. Lidamos diariamente com os mais variados tipos de pessoas humanas e, por isso, imperfeitas.

Estas duas atitudes, vividas constantemente, junto com os demais conselhos dados anteriormente aqui, facilitarão muito sua vida, aumentarão sua resistência à tensão, você será mais feliz e servirá melhor a Deus e ao próximo.

Celibato e profissionalização do Clero

De 21 a 30 de julho passado, reuniu-se, nesta capital, a X Assembléia Geral da CNBB, que deu ênfase ao estudo da condição existencial dos padres no Brasil. Valeu-se, para tanto, do "Documento dos Presbíteros", elaborado à base de um inquérito do CERIS, do Rio. Pouco depois, Dom Agnelo Rossi, Presidente da Conferência, distribuía à imprensa um amplo comunicado: "O Documento dos Presbíteros e a X Assembléia Geral da CNBB". Dêle destacamos as passagens mais em evidência no momento.

O Celibato para o Clero

Houve unanimidade de votos favoráveis à manutenção do celibato para o clero, encarecendo vantagens.

Quando, porém, se quis colocar o celibato como optativo para os presbíteros atuais e futuros (atingindo assim os atuais seminaristas), manifestaram-se 32 votos a favor.

Ao contrário, a quase totalidade (179) prefere um processo mais rápido para liberar do ministério sacerdotal o que deseja na atual legislação canônica ser reduzido ao estado leigo e assim contrair matrimônio.

A ordenação de homens casados

Outro é o caso de homens casados já há algum tempo que, resolvidos satisfatoriamente seus problemas familiares, poderiam ser ordenados sacerdotes, como ocorre no Oriente. Seria um ministério paralelo, exercido por homens casados, justamente nas regiões mais necessitadas de sacerdotes.

É preciso distinguir em que sentido votaram os Bispos. O texto da votação é explícito: "É necessário, nas atuais circunstâncias, preparar a pluralidade de ministérios de que necessita a comunidade cristã, dando-se aos leigos maiores responsabilidades, fazendo com que diáconos casados exerçam plenamente suas funções e abrindo-se a perspectiva de êles serem nomeados presbíteros?"

Uma coisa é não fechar as portas para uma futura possibilidade

depois de verificar que apóstolos leigos e diáconos não podem resolver certas necessidades pastorais de nosso povo e outra bem diversa é introduzir pura e simplesmente, o sacerdócio de homens casados. 114 Bispos (e outros 29, com restrições) votaram pela primeira perspectiva e 66 nem essa possibilidade querem admitir.

Mesmo no Oriente onde se pode ordenar homem casado, a experiência da Igreja é de não casar os presbíteros. É um homem, casado anteriormente, que se torna sacerdote, mas ficando viúvo não pode casar-se outra vez, porque foi ordenado sacerdote.

Aspectos positivos do Documento dos Presbíteros

Não pensem os leitores que o "Documento dos Presbíteros" só teve aspectos negativos e se criou, agora, impasse entre bispos e sacerdotes no Brasil.

Ao contrário, intensifica-se o diálogo para maior comunhão hierárquica, visando participação mais consciente e responsável na vida pastoral da diocese, especialmente com a instituição do Conselho Presbiterial.

Houve sugestões magníficas, dadas pelos sacerdotes, que seria longo enumerá-las tôdas. Mas, a título de exemplo, citamos algumas: equipes volantes de sacerdotes, religiosos e leigos para determinados trabalhos pastorais; comunidades sacerdotais; prioridade ao trabalho da evangelização; atualização continuada do clero por cursos sobre Concílio, Magistério Pontifício, Documento de Medellín; Centros sacerdotais; Retiros Espi-

rituais com recolhimento e silêncio; Equipes dedicadas à espiritualidade do clero; Conselhos pastorais paroquiais; necessidade de pastoral ambiental.

Profissionalização do clero

Reconhecendo que o atual sistema de espórtulas é inadequado, sente-se a necessidade urgente de uma aplicação sistemática do dízimo. O fiel brasileiro dá esmola, em vez de contribuir para sua comunidade religiosa.

Muitos padres pensaram que seria melhor assumir um emprêgo na indústria, no comércio ou no magistério e assim ter sua subsistência garantida, independentemente de sua ministério sacerdotal.

Mas os bispos, por quase unanimidade (200), votaram que "normalmente o ministério sacerdotal seja exercido com tempo integral; em situações especiais, admite-se a profissionalização por motivos pastorais e com aprovação do bispo e do presbitério".

Mesmo nas grandes cidades, em que os adultos se deslocam para outros bairros para trabalhar, há muito que fazer, nas paróquias, com o cuidado às crianças, aos jovens, aos doentes, a visita às famílias, a assistência às escolas, a formação de dirigentes para as tarefas pastorais, a formação de comunidades eclesiais de base, a organização eficiente da paróquia e os estudos de atualização que, no sacerdote, como em qualquer profissional liberal, são imprescindíveis, para estar ao par do progresso das ciências e da técnica e de suas repercussões no meio social.

consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal, 615 — São Paulo

1.106

Na Bíblia diz que Deus criou o mundo e colocou nêlo os primeiros viventes que foram Adão e Eva. Se êsse mundo refere-se à terra que habitamos, porque a Ciência diz que o globo em que vivemos surgiu da explosão de uma estrêla? (Assinante)

— A Bíblia afirma que Deus “no princípio criou o céu e a terra”, isto é, o universo com tudo o que êle contém. Sendo um livro essencialmente religioso no seu conteúdo, a Bíblia encara os fatos sob o ângulo de suas relações com Deus. Não se deve, portanto, buscar na Bíblia a explicação científica das coisas. O autor do livro do Gênese usava dos dados geográficos, cronológicos, cosmológicos, etc., de sua época e não tinha intenção de ensinar algo de nôvo no campo científico. O que êle visava primariamente era transmitir a verdade religiosa, mostrando que Deus era o Criador e o Senhor de tudo o que existe.

— Por isso, tôdas as teorias científicas sôbre a formação dos astros ou sôbre a origem do homem poderão ser aceitas, contanto que não contradigam os pontos essenciais da mensagem religiosa revelada na Bíblia.

1.107

De acôrdo com a Ciência, o sol perde milhares de toneladas por minuto. O sr. não acha que isso são idéias loucas? (Assinante)

— Não acho, não. A Ciência é perfeitamente capaz de calcular com precisão a massa do sol e dos outros astros e por isso é capaz de concluir com certeza científica se esta massa aumenta ou diminui.

1.108

Com a conquista da Lua, já se fala até em eliminação da morte. O sr. não acha que isso já é desafio aos poderes divinos? (Assinante)

— Trata-se evidentemente de um exagêro que em si nada tem a ver com a conquista da Lua. Por maio-

res progressos que os homens façam no campo científico, e particularmente no da Medicina, jamais conseguirão prolongar indefinidamente a vida humana e eliminar a morte. A mesma Ciência não aceita a possibilidade de tornar os homens imortais pela perene renovação de suas células vivas.

1.109

O motivo de os padres e as freiras conservarem-se celibatários obedece a algum conselho do Evangelho, ou é sômente uma ordem interna da Igreja? (Assinante)

— O celibato dos Religiosos (padres, irmãos ou freiras pertencentes a uma Ordem ou Congregação Religiosa) é uma realização de um conselho evangélico (cf. Mt 19, 10-12; 1 Cor 7, 25). O celibato é, neste caso, um carisma, ou seja, um dom especial de Deus (Mt 19, 11), mas que exige uma opção voluntária da pessoa.

O celibato exigido para os clérigos de ordens maiores (subdiáconos, diáconos e sacerdotes), independente de serem êles Religiosos ou não, é uma lei puramente eclesiástica (cânon 132) que atinge o clero do rito latino.

O Concílio Ecumênico, ao restaurar o diaconato permanente, não exigiu mais o celibato como condição obrigatória para os candidatos a esta ordem (Constituição “Lumen Gentium”, 29).

1.110

Como se pode provar que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são um só Deus? (Assinante)

— A Santíssima Trindade é um mistério revelado pelo próprio Deus. Trata-se, entretanto, de um mistério estritamente dito, pois, mesmo depois de revelado, nós não o podemos compreender perfeitamente. Sabemos apenas pela Revelação bíblica que existem três pessoas divinas (Mt 28, 19) e que estas pessoas possuem uma mesma natureza e são um só e mesmo Deus (Jo 14, 16 sgs.; 17, 21, sgs.).

1.111

Peço informar-me se realmente existiu São Gedeão, cuja comemoração se faz no dia 1.º de setembro e onde se pode encontrar a história deste Santo. (G. M.)

— São Gedeão, comemorado no Martirologio da Igreja a 1.º de setembro, foi um juiz do povo de Israel. A história de Gedeão está contida nos capítulos 6, 7 e 8 do Livro dos Juizes.

1.112

A Bíblia que possuo foi traduzida por João Ferreira de Almeida e editada pela Sociedade Bíblica do Brasil. Gostaria de saber se esta Bíblia é boa, regular ou péssima. (Assinante)

— Evidentemente, hoje é muito importante possuir uma boa tradução da Bíblia. A tradução de João Ferreira de Almeida, muito utilizada nas edições dos evangélicos, não foi feita diretamente do original e por isso não é muito boa em comparação das outras traduções mais perfeitas lançadas posteriormente (Editora AVE MARIA, Edições Paulinas, Editora Abril, etc.). Além disso, a falta de notas explicativas dos textos editados pela Sociedade Bíblica dificultam ainda mais a compreensão de passagens difíceis da Bíblia.

A Bíblia editada pela AVE MARIA é uma versão feita pelos Monges Beneditinos de Maredsous (Bélgica) diretamente dos originais hebraico e grego e traduzida ao português por Frei José Pedreira de Castro. Devido à sua fidelidade ao texto, esta edição vem sendo ultimamente a preferida pelos católicos e é largamente usada também pelos evangélicos.

1.113

Sempre houve na Igreja o ensinamento de que desde às 12 horas do dia 1.º de novembro até às 24 horas do dia 2, ganhar-se-ia indulgência plenária a cada visita feita na Igreja, aplicável às Almas do Purgatório. Contudo, na Constituição "Indulgentiarum Doctrina", cap. V, parágrafo 12, item 6, lê-se: "A indulgência plenária só pode ser adquirida uma vez por dia, ressalvada a prescrição n.º 18 para os que se acham in "articulo mortis" e, por outro lado, no item 15 do mesmo capítulo e parágrafo, diz: "Em todas as Igrejas, oratórios públicos ou semi-públicos... pode-se ganhar a indulgência de 2 de novembro que só pode ser aplicada aos defuntos". Pergunto então: a indulgência de 2 de novembro é ainda "toties quoties" ou não? (Irmã R. M. A.)

— A indulgência plenária do dia 2 de novembro só pode ser obtida uma vez no dia de Finados. A Constituição Apostólica "Indulgentiarum Doctrina", de Pau-

lo VI (1.º/1/1967) aboliu praticamente as indulgências chamadas "toties quoties", isto é, aquelas que se lucravam todas as vezes que se realizasse uma determinada obra piedosa (cf. c. 12, n.º 19). A norma geral de que só se pode ganhar uma indulgência plenária por dia, tem apenas uma exceção: no caso de morte, o fiel pode obter uma indulgência plenária, mesmo que anteriormente no mesmo dia já tenha lucrado outra (cf. 12, 18). Todos os demais casos estão agora sujeitos a esta norma geral.



CORRESPONDÊNCIA

Jayme Alves, São Paulo

"Li no artigo "Mãe e Vocação" desta revista, n.º 7, de 15/4/69, que São Bernardo, recebendo a vocação religiosa, levou consigo mais três irmãos para o convento. Conforme consta de sua vida em "Amor sem medida", foram seis irmãos que o seguiram: Guido, Geraldo, Bartolomeu, André, Nivaldo e a irmã Umbelina; seguiram-no também seu pai, seu tio Gauderico, sua cunhada, sua sobrinha e dezenas de soldados da nobreza, cavaleiros, melhor dizendo... Peço que retifique quem na mesma revista".

— É com satisfação que publicamos a retificação ao artigo, de autoria do Pe. Ermelindo Cunha, recrutador de vocações, agradecendo o interesse de nosso prezado leitor e amigo.

João Marcos Peret Teixeira — Ouro Preto, MG

— Lamentamos não poder atender ao nosso prezado amigo, pois não possuímos livros para disposição. São muitos os leitores que nos solicitam o envio gratuito de livros, mas nós não temos a possibilidade de satisfazer estes pedidos.

Terezinha Lázara Braga — Maria da Fé, MG

— Não podemos atender seu pedido de informações sobre o modo de legalizar e fazer funcionar um curso de corte e costura por correspondência, pois tais informações estão fora do âmbito de nosso Consultório.

Maria Regina — Lagoa da Prata

— Sentimos não poder satisfazer ao seu desejo de informações sobre a vida particular, a mulher e os filhos do escritor Antoine de Saint-Exupéry, pois estas informações também não são próprias deste Consultório.

não leia apenas,



Continuamos a série de artigos sôbre o grave problema do valor da Religião para o homem de hoje. Uma análise mais profunda mostra que o sentimento, bem orientado, é um elemento essencial na prática da Religião. A própria Religião, para ser válida na vida real, deve tornar-se um sentimento sublime e delicado, capaz de buscar, encontrar e experimentar a Presença de Deus em nossa vida e na história da humanidade.

Mas existe também uma Religião, subsidiária dos instintos, que em vez de aproximar, afasta o homem de Deus. E existe uma Religião ilusória, que se reduz a um puro apêgo sentimental às satisfações e consolos proporcionados pelas práticas religiosas. Essa espécie de Religião aliena o homem da realidade e o prende aos mitos sem consistência.

Mas não basta que você, caro leitor, conheça o problema que aqui apresentamos. Discuta-o em família, na roda de seus amigos, com outros leitores da AVE MARIA... E escreva-nos também, apresentando suas opiniões e sugestões. As reações e os comentários que esta secção suscitar entre nossos leitores serão objeto de estudos e constituirão preciosos subsídios para futuros artigos sôbre os assuntos comentados.

Para que serve a Religião?

Pe. JOÃO BATISTA MEGALE, C.M.F.

— III —

INSTINTO VERSUS SENTIMENTO

No artigo anterior descrevemos as duas fôrças que põem o homem em movimento. Os instintos e os sentimentos. Ambas necessárias, mas em direções diferentes. Os instintos com uma tendência possessiva, buscando nas coisas e pessoas a satisfação que podem oferecer às nossas neces-

sidades. Os sentimentos, pelo contrário, levam o homem para fora de si mesmo no reconhecimento dos valores das pessoas. Um reconhecimento que nos faz querer o bem, todo o bem, para as pessoas, cujo valor reconhecemos. O sentimento é como um adejar do coração em tôrno das pessoas, admirando-as pelo que são e cercando-as duma cálida atmosfera de afeto (V. Tepe).

A religião é um sentimento que consiste exatamente nesse desprender-se de nós mesmos no reconhecimento de Deus como primeiro valor, como o Valor Absoluto, e fonte de todos os demais valores. É como se nossa existência tivesse como pano de fundo a presença misteriosa dessa Fonte dos valores, com a qual tôdas as coisas se acham relacionadas. Nós a percebemos a partir da

consciência que tomamos de nossa indignação radical de um lado, e de nossa abertura e sede de infinito, de outro.

A ESPREITA DE DEUS

Há ocasiões em que mais nitidamente essa Presença é sentida. Ora, pela simples contemplação do mundo e suas maravilhas. Ora, são certos momentos de nossa vida, os quais nos colocam frente a frente com Ela. Em geral, momentos da mais alta transcendência, como o matrimônio, o nascimento dum filho, a morte duma pessoa querida. Outras vezes, as mesmas exigências de nossa consciência nos convidam a certas perguntas: por que, em tal decisão, sinto que devo ser justo, que não posso procurar meu próprio egoísmo? Não haverá, para além da consciência individual, uma instância superior, de quem todos dependemos e diante da qual todos somos iguais?

Essa Presença é sentida como muito próxima. Envolve-nos, penetra os nossos mais íntimos desejos e intenções. Impossível fugir-lhe. É como se nossa própria vida nela se banhasse. De outro lado, percebemo-la muito diferente de nós. Inspira-nos distância, respeito, temor. Nada do que conhecemos pode-se-lhe assemelhar.

Tôdas as experiências de bondade, de retidão, de beleza, de arte, de heroísmo, do ideal pelas causas da humanidade, nos conduzem para perto dessa Presença. São, de certo modo, experiências dela mesma. Mas não se podem confundir com Ela. O amor, a vida na nobreza, a dedicação pela justiça, sobretudo em favor dos humildes, nos faz viver segundo Deus. Mas o sentimento religioso como tal é único. É a consciência do homem face ao Valor Absoluto e o esforço para relacionar-se com Ele.

CULTO E SENTIMENTO

Esse esforço de relacionamento se revela na oração e

no culto religioso. É bastante difícil ter um culto religioso isento de impurezas. Mas o nosso sentimento percebe, ainda que de modo confuso, quando um culto deixa a desejar. Isso acontece quando caímos no que se poderia chamar de magia ou tabu. Ou seja, quando, por meio de nossos ritos, pretendemos não a comunhão com Deus mas o **aprisionamento** de Deus em nosso benefício. Se rezamos isto ou aquilo, dêste ou daquele modo, Deus **tem** que conceder tal graça. Ou quando intentamos o **afastamento** de Deus para que a sua proximidade não nos faça mal. Outra imperfeição que hoje se está tornando comum é o **nivelamento** de Deus. Queremos que Deus se torne **que nem nós**; do mesmo nível que o conteúdo dos outros sentimentos humanos; beleza, emoção, amor humano, justiça pelos pobres.

RUMO A PLENITUDE

Embora original, inconfundível, porque expressão duma relação única, o nosso sentimento religioso unifica tôdas as dimensões da nossa personalidade. Dizíamos que no homem há instinto e sentimento, mas que a orientação global da vida deve ser na linha dos sentimentos. Se o sentimento religioso é orientação, êxtase rumo ao Valor Primeiro, fonte dos demais, parece natural orientar a vida tôda para o Primeiro Valor.

Assim, o Primeiro Valor, aquêle que reconhecemos e buscamos por ser êle quem é, se torna ao mesmo tempo o nosso **Bem**, o bem final de nossa existência, porque Ele é a satisfação máxima da nossa máxima necessidade: a sede do algo mais, do sempre mais.

SENTIMENTO E RAZÃO FÉ E ATEÍSMO

Embora de passagem, convém notar as relações entre o sentimento religioso, a razão, a fé cristã e o ateísmo. A razão exerce um papel crítico

com relação ao sentimento religioso. Ela confirma, como válido e objetivo, o que o coração sente. A fé cristã não se confunde com a religião em geral. A religião é o que o homem sente e o que faz para se relacionar com Deus. A fé é Deus que vem ao encontro do homem e é por êste aceito, tal como Ele se manifesta. A religião movimenta o homem, põe-no à espreita de Deus. A fé é Deus aparecendo por iniciativa própria e sendo recebido dócilmente. O ateísmo apresenta muitas formas, mas na base de tôdas reside a afirmação comum, segundo a qual ao nosso sentimento religioso não corresponde nada de objetivo do outro lado, e que, conseqüentemente, devemos construir tôda nossa vida sem referência nenhuma a essa ilusória Presença que, diz-se, banha a nossa existência. Como vemos, o ateísmo não é um sentimento espontâneo. Ele é uma tomada de posição, é um contra-sentimento. De qualquer forma, freqüentemente o ateísmo presta um grande serviço à religião, enquanto a purifica de todos os falsos motivos.

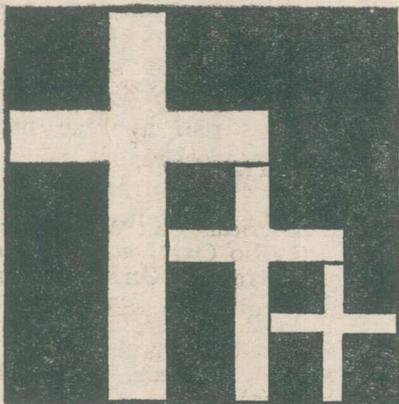
REALIZAÇÃO E ALIENAÇÃO

O mais sublime dos sentimentos, a religião, pode vir a ser, se não cuidamos, a mais triste das alienações. Isso acontece sempre que tendo uma necessidade, corremos logo para a religião e para Deus. Não. Repetimos. Para a necessidade da fome buscamos o pão comum. Para a necessidade do afeto humano, o amor humano. Para os vãos de beleza, arte, emoções, olhemos o mundo e suas maravilhas. Deus não vai perder nada. Deus não aparece melhor pela repressão das necessidades. Pelo contrário, cada necessidade satisfeita na sua fonte própria, levará o nosso coração à Fonte de tôdas as fontes. Inquieto estará o nosso coração enquanto não descansar em Deus, dizia Santo Agostinho.

Coluna da Saudade

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR:

- Em Cruzeiro: JULIETA SERAPIAO, aos 8 de junho de 1969.
- Em Cachoeira Paulista: ENY SCHUBERT, aos 14 de junho de 1969.
- Em Lorena: MARIA FRANCISCA ALMEIDA PEREIRA, aos 21 de junho de 1969.
- Em Aparecida: MARIA DA GLÓRIA DE CASTRO F., aos 28 de maio de 1969.
- Em Guaratinguetá: DULCE MENEZES, aos 4 de julho de 1969;
JOAQUIM MIRANDA DE CARVALHO, aos 5 de fevereiro de 1969;
MARIA DA PIEDADE RANGEL, aos 13 de maio de 1969;
HERMÍNIA DE ARAÚJO, aos 30 de julho de 1969.
- Em Barra Mansa: ZAKI FRANCISCO, aos 15 de janeiro de 1969.
- Em Itatiaia: JOSÉ DE CARVALHO LEMOS, aos 14 de setembro de 1968;
VIOLETA CORREIA DA SILVA, aos 19 de maio de 1969.
- Em Volta Redonda: JACI FERREIRA DE AZEVEDO, aos 4 de maio de 1969.
- Em Jacareí: JÚLIO TEODORO RESENDE, a 1 de agosto de 1969;
ANA PAIVA NASCIMENTO.
- Em Caçapava: FERNANDO MISTURA, aos 8 de junho de 1969.
- Em Silvânia: JOSÉ GASPAS, aos 13 de janeiro de 1969.
- Em Cambuquira: ILTON DA FOUNTOURA, em fevereiro de 1969.
- Em Niterói: REGINA TIBAU, aos 2 de abril de 1968;
NOÊMIA ROCHA, aos 11 de maio de 1969;
ABEL SAURBRONN DE A. MAGALHAES, a 1.º de abril de 1969.



Diário íntimo de João XXIII

(Excertos)

(Continuação)



1935

EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS EM ISTAMBUL

...Estou na Turquia. Que ocasiões me faltam aqui para ser santo?

O Santo Padre, ao mandar-me para aqui, quis salientar ao Cardeal Sincero a impressão que lhe causou meu silêncio durante os dez anos de minha estadia na Bulgária, sem me lamentar ou exprimir o desejo de mudar. Isso corresponde a um propósito meu, e estou contente por lhe ter permanecido fiel.

Parece-me que estou despreendido de tudo, de todo o pensamento de promoção ou qualquer outro. Nada mereço, e não sofro de impaciência alguma. Mas ao verificar a distância que há entre o meu modo de ver as situações aqui, neste lugar, e certas formas de apreciação das mesmas coisas em Roma, dói-me muito; é a minha única e verdadeira cruz...

Direi sempre a verdade, mas discretamente, silenciando tudo o que me pareça injustiça ou ofensa recebida, sempre pronto a sacrificar-me a mim próprio ou a ser sacrificado. O Senhor que tudo vê, far-me-á justiça. Sobre tudo, quero continuar a responder sempre o mal com o bem, e a esforçar-me por, em todas as coisas, preferir o Evangelho aos artifícios da política humana.

1937

RETIRO EM ISTAMBUL

Na revisão do meu organismo espiritual, próprio a estes dias, verifiquei que, por graça de Deus, todas as partes estão ainda em boa ordem; mas quanto pó, quanto estrago nas várias peças; aqui e ali, ferrugem; além, parafusos que não funcionam ou funcionam mal. Por isso é preciso renovar, limpar... e verificar.

No ano passado, em Atenas, tive um grave aviso sobre a minha saúde física. Tratei-me. Passado um ano, sinto-me muito bem, apesar de notar na falta de cabelo os sinais de velhice. Insistirei sempre em ter constantemente presente o pensamento da morte, não com tristeza, mas antes para a iluminação e elevação alegre e tranqüila da vida que ainda me resta.

Ao jantar, no refeitório, lemos o P. Giacomo Testa e eu algumas páginas de Faber sobre a "benevolência". O assunto agrada-me, pois vejo que aí reside tudo. Continuarei no tranqüilo esforço de ser sobretudo bom e benigno, sem fraquezas, mas ao mesmo tempo com perseverança e paciência para com todos...

ASSINANTES EM FESTA

BODAS DE PRATA SACERDOTAIS

A 22 de junho dêste ano celebrou as bodas de prata sacerdotais o Revmo. **Pe. Eugênio Oates**, sacerdote redentorista norte-americano radicado no Brasil, que muito tem feito para o bem espiritual dos surdos de nosso país, promovendo Páscoas, etc.

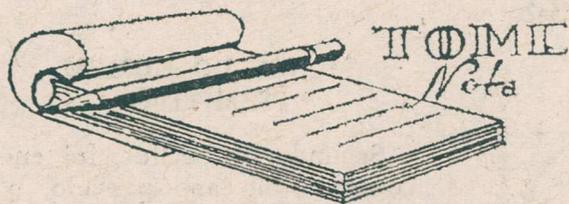
Seus amigos do Instituto Santa Teresinha de São Paulo (Capital) convocaram os surdos de outras cidades, inclusive de Varginha (Sul de Minas), e prestaram-lhe merecida homenagem.

BODAS DE OURO

No dia 8 de julho último, **Isaiás Andrade e Argentina Costa Andrade** celebraram as bodas de ouro matrimoniais, em São Paulo. AVE MARIA os cumprimenta pela efeméride.

BODAS DE PRATA

Em Rio Claro, a 16 de setembro, comemora as bodas de prata de casamento o casal **Augusto Bartolin e Carmélia Basso Bartolin**, aos quais efusivamente esta revista felicita.



VOCACÕES CLARETIANAS

Todos aquêles que desejarem enviar donativos para auxiliar os gastos de nossos seminários, dirijam-se ao **Pe. ISALTINO GOBBI, CMF.**, Cx. Postal 615 — São Paulo.

O Irmão Nelson visitará dentro em breve seguintes localidades:

RANCHARIA — QUATÁ — PARAGUAÇU — ASSIS — ECHAPORÁ — CÂNDIDO MOTA — PALMITAL — IBIRAREMA — SALTO GRANDE — OURINHOS e SANTA CRUZ DO RIO PARDO.

Maternidade e Dores

Ocorre neste mês a festa mariana que exprime dores em vez de alegrias — aquela em que a Igreja nos apresenta a Virgem aflita com o Coração varado por sete espadas.

Tão grande foi o martírio de Maria, que é chamada a Rainha dos Mártires, conquanto não lhe cortassem as carnes os pregos, as espadas, não a bafejasse o hálito das feras, não a consumissem as chamas rápidas.

Tão grande foi o martírio de Maria, que se comparou ao de Jesus, colaborando em nossa Redenção, tornando-se a Co-Redentora ao lado do Filho, Redentor.

No entanto, parece que Maria não suportou nenhum tormento físico.

Jesus foi perseguido, odiado, caluniado. Nossa Senhora não consta que o fôsse.

Jesus foi prêso, julgado como réu, açoitado. Mas, não colocaram as mãos em sua Mãe santíssima.

Jesus foi pregado e suspenso na cruz depois de carregá-la; nela expirou e foi atravessado de uma lança. Maria permaneceu incólume, apenas contemplou essas cenas.

Como, então, comparar seu martírio com o do Filho?

Respondam as mães. Tudo o que o filho sofre, sofre-o a mãe também. Os que não são mães, sabemos que, quando enfermos, nossas mães se incomodam e sofrem mais do que nós mesmos.

Portanto, podemos dizer, com tôda a verdade, que Maria foi odiada, caluniada, perseguida; que A prenderam, julgaram, açoitaram; que pendeu da cruz e sentiu a dor aguda dos cravos e da lança.

Precisamos recordar — e a oportunidade nos convida — o que de dores custamos a Nossa Senhora, a fim de Lhe sermos agradecidos. Os filhos são, com freqüência, ingratos aos trabalhos que os pais suportaram por êles, simplesmente porque não os conheceram, não caíram na conta dêles. Só depois, quando são pais, é que o percebem. Reavivemos, pois, as sete maiores amarguras de Maria e crescerá em nós seu amor, e se estreitará a nossa união com Ela. E, se com Ela, nunca, é claro, sem Jesus.

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, CMF.

AGRADECEM FAVORES

Domingas Scarazzato (Americana) ao Menino Jesus de Praga; Maria L. Barsotti (Rio Claro) ao Imaculado Coração de Maria; Benvinda Pereira C. Correa (Santos) aos santos de sua devoção; Iracema Penna Ribeiro (Pitangueiras) ao Ven. Pe. José de Anchieta.

E a Santo Antônio Maria Claret agradecem: Carolina Macedo Tahan (Batatais); Teresinha Campos Raimundo (Americana).

Variedades

PLANTAS FILTRAM ÁGUA

Como conseguir melhorar as condições do meio-ambiente do homem, grandemente prejudicadas pela densidade populacional e pela industrialização?

Um grupo de cientistas de Göttingen, Alemanha, pesquisam a purificação das águas por meio de plantas que não só extraem água, sais minerais e ácidos carbônicos, mas também absorvem, em grande quantidade, combinações de carbono orgânico, entre os quais também algumas substâncias venenosas.

Primeiramente, o Instituto Max Planck, em Krefeld, conseguiu separar fenol de águas altamente poluídas com a ajuda de juncos. Em Göttingen, as investigações comprovaram que esta planta verde elimina não apenas cianeto de potássio, ácido fênico e detergentes, mas ainda pode esterminar bactérias à sua volta. E sabe-se que pelo menos o junco de trançar segrega um antibiótico muito ativo, em cujo isolamento se trabalha no momento.

Experiências biológicas de filtração de águas poluídas por meio de juncos se fazem também na Holanda, Rumênia e Israel.

☆

VOCÊ SABIA...

- que hoje são conhecidas nada menos de 1350 variedades de pulgas?
- que o Museu Britânico de História Natural, de Londres, tem uma coleção de 22 mil espécies de pulgas de tôdas as partes do mundo?
- que justamente nos menores mamíferos, como ratos, vivem as pulgas mais gigantescas, de mais de meio centímetro de comprimento?
- que as larvas das pulgas são resistentes aos inseticidas que matam as pulgas adultas?

— que, com pernas de um milímetro, o "pulex" pode saltar quase 20 centímetros de altura e 30 de distância?

— que, se os homens tivessem a mesma capacidade de salto, poderiam alcançar 115 metros de altura e 240 metros de distância?

☆

VOCÊ CAÇA PERDIZES?

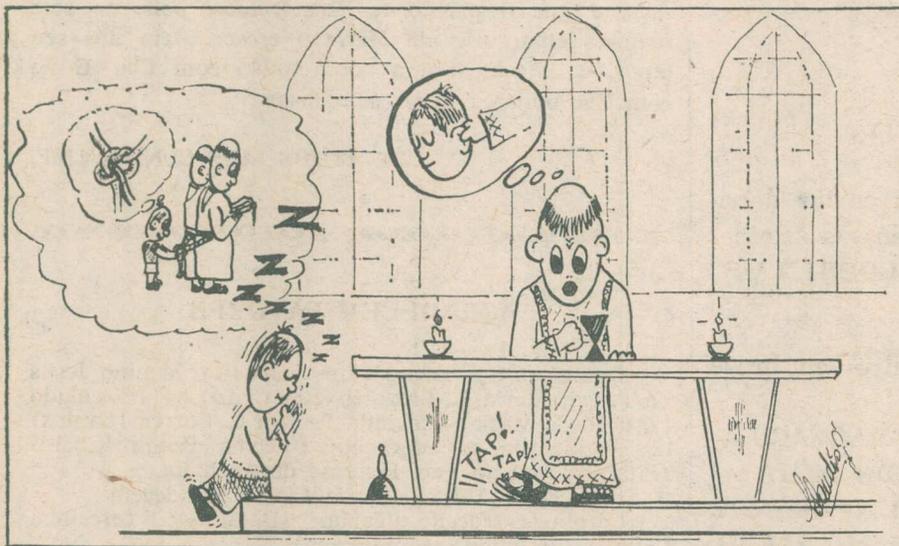
Uma perdiz, apanhada em Bofete, no interior de São Paulo, tinha no papo mais de 700 exemplares de cupins; e uma outra, coletada na mesma região, exibia no papo quase 50 gafanhotos.

Quer dizer que você está combatendo sua própria aliada.

☆

MUSEU DO HOMEM PRIMITIVO

Segundo os peritos, foi encontrado, no ano passado, o conjunto pictórico da paleolítica superior de mais qualidade do mundo. Este nôvo museu de arte rupestre se encontra numa caverna de Astúrias, Espanha, chamada "Tito Bustillo". O conjunto ocupa 50 metros quadrados sôbre a rocha e se compõe de 30 figuras a prêto e vermelho de animais, como cavalos, cervos e um bisonte. As pinturas desta caverna se comparam com as de Altamira (Espanha) e Lascaux (França).



Página



infantil

OLGA J. EKMAN
SIMÕES

ERVA DANINHA

(Continuação)

Durava quase um ano a minha amizade com o "Seu Smite" e as horas que eu passava em sua companhia eram as mais agradáveis do dia.

Calculem, pois, a minha tristeza, quando papai resolveu mudar-se para uma chacinha que ficava nos arredores da vila, bem distante da loja do meu grande amigo!

— Talvez seja melhor assim, disse papai vendo o meu desconsolo. Você anda muito vadio, não presta atenção aos estudos. Só pensa em sementes e asas de borboletas. Ainda ontem falei com o "Seu Smite". Ele anda muito iludido a seu respeito, pensa que você é um menino muito aplicado.

No dia seguinte, fui-me despedir do "Seu Smite". Entrei na loja meio encabulado, à espera de um sermão, mas o bondoso velhinho recebeu-me com a amabilidade de sempre.

Disse que as férias não estavam longe e eu poderia, então, vir ajudá-lo novamente. E, na hora da despedida, ganhei uns pacotinhos de sementes de hortaliças.

— Quero que você plante uma horta bem bonita, disse êle. Qualquer domingo dêsses, eu vou conhecer a sua chácara.

Preparei uns canteiros com todo o cuidado e semeiei as sementes de alface, cenoura e couve-flor, em fileiras separadas, seguindo, em tudo, os conselhos do meu grande amigo.

Regava a minha horta duas vêzes por dia, e logo tive a alegria de ver que as sementes estavam brotando. Brotavam e cresciam com uma rapidez incrível. Mas... estava ficando esquisita a minha horta. Os canteiros de alface, de cenoura e de couve transformaram-se em pouco num capinzal vistoso onde, de longe em longe, e a muito custo, distinguia-se alguma planta com jeito de verdura.

Quando "Seu Smite" chegou, expliquei o que acontecera e fui mostrar o meu capinzal.

— Joãozinho — disse êle com um sorriso nos seus olhos azuis — você não está com saudades de uma estória? Sente-e comigo aqui, debaixo dêste pessegueiro. Eu vou contar uma verdadeira.

— Era uma vez um menino muito bom e muito inteligente. Mas, infelizmente, não tirava proveito dêstes dons que Deus lhe dera. Era preguiçoso! E quanto mais o menino crescia, mais crescia a sua preguiça. E êle nada fazia para desenvolver os dotes de espírito e coração.

Êste menino tinha um amigo. Vendo o perigo que o menino corria, êste amigo usou de um estratagemas. Queria que o menino compreendesse bem a gravidade dêsse defeito que se chama preguiça.

Presenteou seu amiguinho com uns pacotinhos de sementes; mas, antes, misturou, com as sementes de verdura, sementes de capim... E o capim cresceu e alastrava-se abafando as delicadas mudas de hortaliça. Assim também é a preguiça. Cresce, aumenta, abafa os bons impulsos, inutiliza tudo o que há de bom numa pessoa.

Você compreende agora, Joãozinho, por que motivo a sua horta se transformou em capinzal? Você precisa compreender que, se não conseguir dominar sua preguiça, será dominado por ela.

Você não está zangado comigo, não é? Aqui estão outros pacotinhos de sementes. Desta vez, a sua horta não fracassará.

* * *

Eu teria sido muito ingrato, se me zangasse com o "Seu Smite". A lição era bem merecida e, graças a Deus, dêsse dia em diante, fiquei com horror dessa erva daninha que se chama preguiça!



Meu lar Minha alegria

Nós, as donas de casa...

devemos procurar todos os meios e modos de simplificar a nossa maneira de viver: — inclusive as nossas receitas, que devem acompanhar a era dos cérebros eletrônicos e vôos interplanetários.

Muita coisa que aprendemos e vimos fazendo desde o tempo da mamãe ou da vovó, poderá estar superada e haver maneira de conseguir o mesmo resultado com outra técnica facilitada e simplificada!

Você, por exemplo, já experimentou fazer massa folhada pelas receitas comuns e lutou horas com a difícil técnica exigida para produzir aquele delicioso crespinho característico da massa? Pois existe uma receita simplificada que experimentei várias vezes com grande sucesso e que tenho o prazer de incluir hoje aqui para você que pediu uma receita de massa folhada bem fácil de fazer.

Outro ponto sobre o qual existem muitas queixas de donas de casa são os glacês que nem sempre dão certo: — ora escorrendo sobre o prato, ora açucarando antes do tempo, causando nervosismo em muitas festinhas de aniversários.

Glaçar um bôlo não é tão difícil assim, mas é tarefa que não ocorre todos os dias, de

Maria do Carmo Fontenelle

modo que não chegamos a adquirir a necessária prática: Quando chega o dia do aniversário do Juquinha, não conseguimos nos lembrar qual foi a receita usada para aquele glacê do ano passado, que deu tão certinho.

Uma amiga nossa tentou resolver o problema comprando um lindo bôlo pronto. Foi um sucesso, pois a doceira produziu uma obra-prima. Mas o trabalho artístico custou muitos cruzeiros novos, que teriam sido suficientes para quase tôdas as despesas da festa, inclusive pequenos brindes para os convidados mirins, que adoram levar presentinhos para casa. Ela concluiu que não compensa tão grande despesa, e quer aprender glacês simples para as próximas festinhas. Para a leitora que comprou o bôlo pronto e para você também, selecionei alguns glacês fáceis.

Há uma infinidade de receitas de glacês que dão certo. Algumas complicadas e outras simples. Precisamo-nos "equipar" com algumas dessas receitinhas para quando chegarem as datas dos nossos maridos e das crianças, realizarmos com facilidade bonitas coberturas. Comece experimentando nos bolos domingueiros, para acertar a mão.

MASSA FOLHADA

- (4 1/4 de xícara)
- 250 g de gordura vegetal (2 xícaras)
- 250 g de manteiga ou margarina (2 xícaras)
- 1 1/4 de xícara de água com sal

Misture as duas gorduras com a terça parte da farinha de trigo. Achate e deixe de lado. Misture o restante da farinha com água e sal, até conseguir massa lisa, mais macia do que para pastel. Deixe 10 minutos. Abra com o rolo a massa de farinha e água, até formar um quadrado de 1/2 cm de espessura.

No meio do quadrado, coloque a massa de gordura e farinha. Pegue nas pontas do quadrado de massa e dobre para o centro. Passe o rolo do meio para as extremidades, levemente, até dar uma forma retangular. Deixe a massa com 1 1/2 cm de espessura. Dobre o retângulo de massa em três. Estenda com o rolo, torne a dobrar em três e leve à geladeira por 30 minutos. Repita três vezes essa operação. Depois abra e use para pastéis, docês ou salgados, torta, mil-fôlhas, etc.

NOTA — A grande facilidade dessa receita é a massa de farinha com gordura que se torna muito mais fácil de lidar do que a gordura pura que não adere tão bem à massa para as sucessivas aberturas. Experimente.

GLACÊ DIFERENTE

- 1/2 xícara de leite
- 2 1/2 colheres de farinha de trigo
- 2 colheres de manteiga

- 1 xícara de açúcar
- 1 colherinha de baunilha

Leve ao fogo brando o leite com a farinha e mexa sem parar até engrossar e ferver bem. Retire do fogo e junte a manteiga, a baunilha e o açúcar. Misture bem, espere esfriar um pouco e use sobre bolos frios. Se ficar mole, depois de fria, acrescente um pouco mais de açúcar.

GLACÊ FÁCIL

- 1 1/4 de xícara de açúcar de confeiteiro
- 1 clara de ovo
- 2 ou 3 colheres de suco de limão

Peneire numa tigela o açúcar de confeiteiro. Junte a clara e vá acrescentando suco de limão que dê para formar massa pastosa.

Se quiser colorir, use gotas de anilina no suco de limão.

BÓLO RÁPIDO DE MORANGO

- 4 xícaras de morangos frescos (pode ser outra fruta)
- açúcar
- 2 xícaras de farinha de trigo
- 1 colher de fermento
- 3/4 de colherinha de sal
- 1/2 xícara de manteiga (125 g)
- 1/4 de xícara de leite
- 1 ovo batido
- 1 xícara de coalhada (ou creme azêdo)

Parta os moranguinhos (ou outra fruta escolhida) numa tigela, junte 1/2 xícara de açúcar, misture e gele. Aqueça o forno quente

(200°C). Penere junto, numa tigela, a farinha, o fermento, o sal e 2 colheres de açúcar. Misture a manteiga com as pontas dos dedos, até conseguir uma farofa toda úmida. Misture o leite com o ovo batido e junte. Coloque a massa numa forma redonda de mais ou menos 20 cm, e aperte com as mãos para ficar certa. Asse 20 minutos, ou até dourar por cima. Esfrie 10 minutos. Solte as beiradas e inverta a forma sobre uma grelha para acabar de esfriar.

Na hora de servir, escorra os morangos, reservando o caldo. Misture o creme (ou coalhada) com o açúcar. Parta o bôlo horizontalmente em 2 fatias, coloque a metade de baixo com a parte cortada para cima no prato de servir. Despeje, espalhando, a metade do caldo dos morangos, espere embeber, e acrescente a metade dos morangos com creme. Cubra com a outra metade do bôlo (parte cortada para cima), despeje o restante do caldo, e depois o creme com os morangos. Dá 8 porções.

MEDIDAS DAS RECEITAS

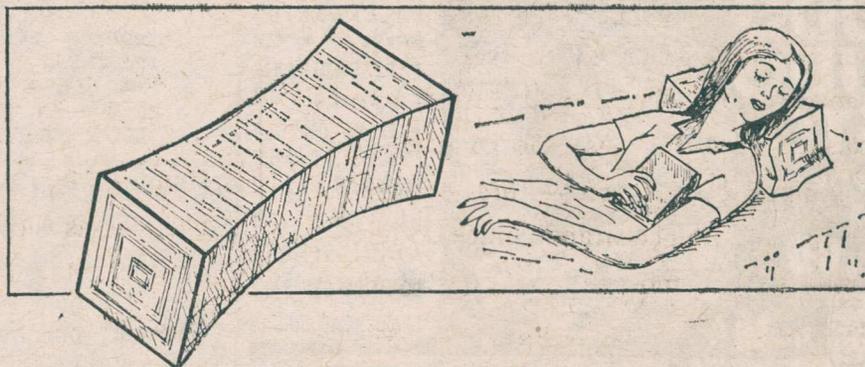
Para maior facilidade de todas vocês que desejarem reproduzir as nossas receitas, usamos sempre as mesmas medidas, assim: Todas as medidas são sempre niveladas com o bordo da xícara, colher ou colherinha, com as seguintes capacidades:

- 1 xícara é igual a 1/4 de litro (4 xícaras enchem 1 litro);
- 1 colher é igual a 1/16 de xícara (16 colheres enchem 1 xícara);
- 1 colherinha é igual a 1/3 de colher (3 colherinhas enchem 1 colher).



ALMOFADA ORIGINAL

Trabalho decorativo, simples e de grande utilidade para uma sesta ou um descanso à tarde. Use lonita listrada, recortando com uma ligeira curva as quatro partes principais, no sentido atravessado das listras. As duas pontas são cortadas em quatro triângulos, muito certinhos por um molde de papel e costurados formando as listras bem iguais. Faça um enchimento leve e macio ou pedacinhos de espuma ou mesmo meias velhas de nylon. Escolha uma cor bem viva com branco.



Livraria da "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 52-1956 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL. — Este catálogo

— pode ser alterado sem aviso prévio. — Setembro de 1969. —

PORTE PAGO

	NCR\$		NCR\$
A Sugestão (Wilhelm Pöll)	6,00	Diálogo com os Não-Crentes (Documentos Pontificios 178)	0,50
O Drama da Puberdade (Alois Gruber)	6,00	O Confim — Peça teatral infantil (Milena Galli)	2,00
As Paixões e os Caracteres (Nicola Mônaco)	6,00	Questões Atuais do Cristianismo (Josemaria Escrivá)	6,00
Praxes da Auto-Educação (Friedrich Schneider)	6,00	Vocação de Amor (Dorothy Dohen)	6,00
Psicologia e Pedagogia da Fé (Miguel Nicolau)	6,00	A Família (Jacques Leclercq)	10,00
A Consciência da Mulher (Gerhard Clostermann)	6,00	Uma Igreja em Discussão (Urbano Zilles)	6,00
O Segrêdo dos Sonhos (Pedro Meseguer) ..	6,00	Curso de Preparação para o Casamento (Pastoral da Família)	2,50
O Homem e seu Passado (Gerhard Pfahler) ..	6,00	Pequeno Ensaio de Psicologia Comparada (Emílio Atanásio)	3,00
O Perigo Mental (Maurício Verdun)	6,00	Santo Antônio — Vida e milagres (Frei Basílio Röwer)	5,00
Freud, Psicanálise e Catolicismo (Padre Dempsey)	6,00	Pastoral da Vocação (Frei Alano P. Menezes — Pe. Jefferson I. Silva)	4,00
Geopsique (Willy Hellpach)	6,00	O Anúncio do Reino de Deus — Reflexões sobre as parábolas (Agnelo D. Barreto) ..	5,00
Almas Criminosas (Étienne de Greeft) ...	6,00	A Lei de Cristo (Bernard Haring):	
A Procura do Homem (A. Missenard)	6,00	Vol. I	20,00
Nova Arte de Pensar (Jean Guitton)	4,00	Vol. II	18,00
Arte de Viver e Pensar (Jean Guitton)	4,00	Vol. III	30,00
Catecismo do Concílio Vaticano II (Franco Pierini)	5,00	Vida e Santidade (Thomas Merton)	6,50
O Doutor Jekyll e o Monstro (Robert Stevenson)	5,00	Desenvolvimento dos Povos (Charbonneau) ..	10,00
O Homem da Oferenda (Yvette Estienne) ..	5,00	Noivado (Charbonneau)	9,00
Cartas do Meu Moinho (Alphonse Daudet) ..	5,00	O Provisório e o Definitivo (Comblin)	9,00
Dois Inquiridos de Dupin (Edgar Allan Poe) ..	5,00	Ioga para Cristãos (Déchanet)	7,50
Diálogo Com os Ateus (Michel Lelong)	6,00	Pais e Filhos — Diálogo sobre o amor (Charbonneau)	3,50
Os Sinais dos Tempos e a Evangelização (José Comblin)	12,00	Diálogo com as Crianças (Wirtz)	3,50
As Etapas Pré-Cristãs da Descoberta de Deus (J. L. Segundo — J. P. Sanches) ..	5,00	Quando os Filhos Perguntam (Stahl)	3,50
O Terceiro Mundo na Política Internacional (Robert Bosc)	4,00	Resposta para Você (Marianne Reis)	3,30
A Automação e o Futuro do Homem (Rose Marie Muraro)	8,00	Puberdade (Clemente Pereira)	3,00
A Pastoral nas Missões da América Latina (CELAM)	2,00	Quem Nos Dirá a Verdade? (C. Pereira) ..	2,20
Canto e Música no Culto Cristão (Joseph Gelineau, S.J.)	12,00	Padres e Bispos Auto-Analisados (João Mohana)	7,50
A Regulação da Natalidade pelo Método do Ritmo	1,00	Maria da Tempestade (João Mohana)	7,00
Pedagogia de Nosso Tempo (Ricardo Nassif)	6,00	A Equipe Sacerdotal — Círculo do humanismo cristão	8,00
As Grandes Etapas do Mistério da Salvação (Paul de Surgy)	8,00	A Moral depois do Concílio — Círculo do humanismo cristão	8,00
		A Igreja Chamada à Coragem (Mons. Elchinger, M. Boegner, F. Perroux)	7,00
		Ser Cristão Agora (Jean-Marie Paupert) ..	10,00

NÃO MANDE DINHEIRO!

Pague só quando receber!

TUDO TUDO ISTO

SO POR
NCR\$
52,00



Ref. 144

CALENDARIO!
(para os dias do mês)
EXTRAORDINÁRIA PRECISÃO!
À PROVA D'ÁGUA!
FUNDO DE AÇO INOXIDÁVEL!
LUMINOSO!
ANTIMAGNÉTICO!
PONTEIRO CENTRAL!
FABRICAÇÃO SUÍÇA!



Encomende hoje mesmo pelo Serviço de Reembolso Postal

DICOL LTDA.

CAIXA POSTAL N.º 1732 S. PAULO

CURA A EMBRIAGUEZ

O preparado **ALCOSAN** cura de fato o vício da embriaguez, produzindo aversão ao alcoolismo. — Um vidro: NCR\$ 8,00, incluída a remessa aérea. — Pedidos por reembolso postal ao:

Depósito de Produtos Farmacêuticos, Av. Getúlio Vargas, 275 — BELO HORIZONTE.

JÁ LEU OS SEUS LIVROS, REVISTAS OU JORNAIS CATÓLICOS?

Não os jogue fora.

Seja apóstolo!...

Remeta para a Capela de Nossa Senhora da Conceição.

Aos cuidados do Dr. AMARO MOREIRA DA COSTA — Pôsto de Saúde — Ilha da Conceição — Niterói — RJ.